



## Relatório de Dados da Disciplina

---

Sigla: IAU5814 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Governar as Cidades por Números: das Estatísticas Sociais à Financeirização

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 01/06/2017 CoPGr:

Data de ativação: 01/06/2017 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 4 h

Créditos: 4 Duração: 5 Semanas

Responsáveis: 91952 - Cibele Saliba Rizek - 01/06/2017 até data atual  
2860790 - Lúcia Zanin Shimbo - 01/06/2017 até data atual  
10411060 - Fabrice Bardet - 01/06/2017 até data atual

Objetivos:

**GERAL:**

O objetivo geral da disciplina é contribuir para uma melhor apreensão dos estudantes de pós-Graduação sobre o processo de financeirização da economia, especialmente, em seus reflexos na dimensão urbana, por meio de uma abordagem sociológica. A compreensão sobre o processo de financeirização será realizada utilizando-se de uma chave de análise sócio-histórica que associa modos de governo e ferramentas específicas de quantificação.

Neste sentido, é possível distinguir um tipo de governo que prevaleceu durante o Estado de

Bem-Estar baseado nas estatísticas sociais daquele que caracteriza o período neoliberal, no qual avaliações financeiras estão dominando as políticas de quantificação.

**ESPECÍFICOS:**

A disciplina buscar apresentar uma perspectiva histórica sobre as políticas de quantificação nas sociedades modernas.



## Relatório de Dados da Disciplina

---

Discutir as distinções entre diferentes tipos de quantificação que se apresentam hoje embaralhados: estatístico, contábilístico e financeiro. Procura-se enfatizar o modo pelo qual esses tipos de quantificação são produzidos no e para o desenvolvimento urbano. Além disso, a disciplina procura lançar luz ao processo de financeirização de políticas urbanas, especialmente, no setor habitacional, enfatizando os atores privados financeiros (por exemplo, os gestores de ativos) e não-financeiros (incorporadores imobiliários) e nas instituições públicas locais.

### Justificativa:

Numa época em que as sociedades e as instituições governamentais estão supostamente invadidas pelos “números” (Rey, 2016;; Supiot, 2015), podemos pensar se os números não estão confiscando a democracia. Diante dessa perspectiva, é importante distinguir diferentes tipos de números, alguns dos quais, cruciais para as democracias modernas (como, por exemplo, a taxa de desemprego), e discutir uma estrutura básica de análise sociológica a fim de se estudar as quantificações não como ferramenta de determinada política, mas como objeto de uma determinada política pública (mesmo se não visível de modo tão claro): uma política de quantificação. Neste sentido, uma análise sobre política de quantificação é apresentada na parte introdutória da disciplina: quem quantifica e o que quantifica? Como? E com quais tipos de efeitos? Essas são as questões que serão colocadas procurando compartilhar uma perspectiva comum para analisar as “figuras que (nos) governam”. Um quadro histórico-analítico será desenvolvido a fim de se distinguir diferentes tipos de políticas de quantificação que apresentam objetivos e efeitos distintos entre si: medidas estatísticas, contábilísticas, avaliações financeiras, rankings ou indicadores de gestão. A “Revolução Probabilística”, um marco na história da ciência com grande implicação para o governo das sociedades, será considerada e estudada numa perspectiva analítica crítica e contemporânea. A financeirização das economias será apresentada, por sua vez, numa perspectiva sociológica. Em relação à dimensão urbana, o afluxo específico de capital que ocorreu nos anos 1980 será apresentado assim como suas inúmeras consequências. O papel dos investidores internacionais e seus pares, os gestores de ativos, será considerado na promoção de novos circuitos de capital na produção urbana. Além da circulação de capital, a disciplina também irá discutir os processos de avaliação financeira. De modo geral, será possível alimentar a controvérsia presente no debate sobre qual seria a força motora da financeirização: um novo circuito de capitais ou os procedimentos de avaliação financeira.

### Conteúdo:

AULA 1: Introdução: uma abordagem analítica sobre quantificações e sociedades.  
Apresentação da sociologia da quantificação e a matriz histórica para pensar de modo articulado formas de governo, teorias econômicas e sociais e ferramentas de quantificação.



## Relatório de Dados da Disciplina

---

Apresentação do período contemporâneo, caracterizado pela financeirização e neoliberalismo, a partir de uma chave de leitura sociológica que considera “números e narrativas” presentes nas políticas urbanas e nos atores do mercado imobiliário.

Apresentação do programa da disciplina.

### PARTE I: QUANTIFICAÇÃO E SOCIEDADE

AULA 2: Construindo a democracia como uma sociedade estatística. A sociologia e a virada probabilística nas práticas de governo.

AULA 3: A contabilística como um outro modo de quantificar o mundo. A virada financeira e a avaliação financeirizada.

### PARTE II: FINANCEIRIZAÇÃO DE CIDADES

AULA 4: Cidades neoliberais e governança urbana. A cidade como terreno privilegiado dos atores financeiros e do desenvolvimento de instrumentos das finanças: circuitos financeirizados de capital e convenções financeiras na incorporação imobiliária.

AULA 5: Provisão de habitação e a financeirização da habitação

### Bibliografia:

AALBERS, M. B., 2016, *The Financialization of Housing: A political economy approach*. London;; New York: Routledge.

BALL, M., 1986, *Housing analysis: Time for a theoretical refocus?* *Housing Studies*, 1(3), 147–166. <https://doi.org/10.1080/02673038608720573>

BALL, M., 2006, *Markets & Institutions in Real Estate & Construction*, Oxford ;; Malden, MA: Blackwell Pub.

BARDET F., 2014, *La contre-révolution comptable. Ces chiffres qui (nous) gouvernent*, Paris, Les Belles Lettres, 372 p.

BREALEY R.A., MYERS S.C., ALLEN F., 2007, *Principles of Corporate Finance*, McGraw-Hill.

BURCHELL S., CLUBB C., HOPWOOD A.G., HUGUES J., NAHAPIET J., 1980, « The roles of accounting in organizations and society », *Accounting, Organizations and Society*, 5, 1, p. 5- 21.

CHANDLER A.D., 1977, *The Visible Hand. The Managerial Revolution in American Business*, Cambridge, MA, Harvard University Press, 624 p.

CHIAPELLO E., 2015, « Financialisation of Valuation », *Human Studies*, 38, 1, p. 13- 35.

DESROSIÈRES A., 1990, « How to Make Things Which Hold Together: Social Science, Statistics and the State », dans WAGNER P., WITTRUCK B., WHITLEY R. (dirs.), *Discourses on Society. The Shaping of the Social Science Disciplines*, p. 195- 218.



## Relatório de Dados da Disciplina

---

- DESROSIÈRES A., 1998, *The Politics of Large Numbers: A History of Statistical Reasoning*, Cambridge, Mass., Harvard University Press.
- DESROSIÈRES A., 2003, « Historiciser l'action publique : l'Etat, le marché et les statistiques », dans LABORIER P., TROM D. (dirs.), *Historicités de l'action publique*, Paris, Presses universitaires de France, p. 207- 221.
- DESROSIÈRES A., 2005, « Quetelet, Adolphe », dans KEMPF-LEONARD K. (dir.), *Encyclopedia of Social Measurement*, Elsevier, p. 263- 268.
- GUIRONNET, A., ATTUYER, K., & HALBERT, L., 2016, Building cities on financial assets: The financialisation of property markets and its implications for city governments in the Paris city-region. *Urban Studies*, 53(7), 1442–1464. <https://doi.org/10.1177/0042098015576474>
- HALBERT, L., & ATTUYER, K., 2016, Introduction: The financialisation of urban production: Conditions, mediations and transformations. *Urban Studies*, 53(7), 1347–1361. <https://doi.org/10.1177/0042098016635420>
- HARVEY D., 1989, « From managerialism to entrepreneurialism: The transformation in urban governance in late capitalism », *Geografiska Annaler*, 71 B, 1, p. 3- 17.
- JOHNSON H.T., 1983, « The search for gain in markets and firms: A review of the historical emergence of management accounting systems », *Accounting, Organizations and Society*, 8, 2- 3, p. 139- 146.
- JOHNSON H.T., KAPLAN R.S., 1987, *Relevance Lost. The Rise and Fall of Management Accounting*, Boston, Harvard Business School Press, 272 p.
- LAZARSELD P.F., 1961, « Notes on the History of Quantification in Sociology - Trends, Sources and Problems », *Isis*, 52, 2, p. 277- 333.
- LE GALÈS P., 2016, « Neoliberalism and Urban Change: Stretching a Good Idea Too Far? », *Territory, Politics, Governance*, 4, 2, p. 154- 172.
- MILLER P., 1991, « Accounting innovation beyond the enterprise: Problematizing investment decisions and programming economic growth in the U.K. in the 1960s », *Accounting, Organizations and Society*, 16, 8, p. 733- 762.
- ORLÉAN A., 2014, *The Empire of Value. A New Foundation for Economics*, MIT Press, 368 p.
- PECK J., NICK THEODORE, BRENNER N., 2009, « Neoliberal Urbanism: Models, Moments, Mutations », *SAIS Review*, XXIX, 1, p. 49- 66.
- POWER M., 1993, « The Politics of Financial Audit », *The Political Quarterly*, 64, 3, p. 272- 284.
- REY O., 2016, *Quand le monde s'est fait nombres*, Stock, 328 p.
- SHIMBO L., 2017, Construction, State and finance in housing production in Brazil. *International Journal of Housing Policy*, Special Issue: Housing Policy in Latin America and the Caribbean:



## Relatório de Dados da Disciplina

---

recent developments and perspectives. (in press)  
SUPIOT A., 2015, La Gouvernance par les nombres. Cours au Collège de France (2012-2014), Fayard, 512 p.  
WEBER, R., 2015, From Boom to Bubble: How Finance Built the New Chicago. Chicago: University Of Chicago Press.  
ZELIZER V.A., 1983, Morals and Markets: The Development of Life Insurance in the United States, New Brunswick, USA, Transaction Books, 208 p.

Forma de avaliação:

Participação em aula e na apresentação das referências básicas de leitura (seminário): 50%.  
Monografia sobre tema que relacione as questões da disciplina e as

---

Gerado em 22/06/2017 16:20:37